

J. L. Diego



***HISTÓRIAS DE
UM LIVRO ABERTO***

ilustrações de Laurabeatriz



editora scipione

Gerência editorial
Sâmia Rios

Assistência editorial
José Paulo Brait
Camila Carletto

Revisão
Miriam de Carvalho Abões
Nair Hitomi Kayo

Coordenação de arte
Maria do Céu Pires Passuello

Programação visual de capa e miolo
Ricardo Azevedo

Ilustrações
Laurabeatriz



editora scipione

Av. Otaviano Alves de Lima, 4.400
Freguesia do Ó
CEP 02909-900 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2014

ISBN 978-85-262-4378-1 – AL
ISBN 978-85-262-4379-8 – PR

Cód. do livro CL: 734072

1.ª EDIÇÃO
13.ª impressão

Impressão e acabamento

J. L. Diego nasceu na Espanha e mora no Brasil. Tem como principais trabalhos a direção, redação e produção de grandes programas de tevê. *Histórias de um livro aberto* marca a sua estreia na literatura infantil em 2002. Pela Editora Scipione publicou também *A última gota*, nesta mesma coleção.

Laurabeatriz nasceu no Rio de Janeiro e mora em São Paulo. Artista plástica e ilustradora, participou de diversas exposições e trabalhou em vários livros, jornais e revistas. Muitas de suas obras receberam o selo Altamente Recomendável, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Entre os livros que ilustrou para a Editora Scipione, estão *O caçador de palavras*, *Hamlet* e *Um amigo na caverna*.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diego, J. L.

Histórias de um livro aberto / J. L. Diego; ilustrações de Laurabeatriz. – São Paulo: Scipione, 2002. (Coleção Dó-ré-mi-fá)

1. Literatura infantojuvenil I. Laurabeatriz.
II. Título. III. Série.

02-1728

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Sou do reino de sonhar,
terra da imaginação,
para quem acreditar,
sou a ilusão.

Mestre Li, um velho livro, era um sábio professor e queria acrescentar outra boa história às que já possuía.

De repente, começou a soprar um vento forte e barulhento no Grande Salão da Boa Leitura, empurrando uma menina que lutava para não ser arrastada.

O vento não parou de soprar, até levá-la para bem perto do velho livro. Então, Mestre Li, com voz suave e muito doce, perguntou à menina:

– Muito bem, qual é a sua história?

– Que história, meu? – respondeu ela, meio brava.

– A sua – insistiu o livro com meiguice. – Deve ter sido por isso que o vento a trouxe até mim. A sua história deve ser interessante!

– Interessante?

Ela realmente não estava entendendo nada. Chamava-se Kika e era uma menina comum, que não acreditava em histórias ou fantasia. Não gostava muito de estudar e menos ainda de ler. Por isso, ao ouvi-la, Mestre Li enrugou o rosto, ficando triste e calado. Depois levantou os olhos e falou em versos:



Dois mais dois são quatro;
quatro e dois são seis;
seis e dois são oito;
oito e oito, dezesseis.

Veja se é geografia
ou se é religião;
olhe a biologia
e também a redação.

É a escola que ensina,
e o livro, pode crer.
Os dois são a vitamina
para quem quer aprender.

Se quiser que dê certo
a viagem do aprender,
dos seus livros fique perto
e comece logo a ler.

Muitas terras bem distantes
você pode conhecer;
é um passeio interessante,
se as histórias você ler.